

## TRABALHO DE GRADUAÇÃO II – CST EM COSMÉTICOS

# ANÁLISE QUALITATIVA E COMPARATIVA DE COLORAÇÕES CAPILARES NATURAIS INDUSTRIALIZADAS E ARTESANAIS

Heitor Ferreira São João<sup>1</sup>; Maria Carolina Minosso de Souza<sup>2</sup>; Rosilene Kinue Ito<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

<sup>1</sup>heitor.joao@fatec.sp.gov.br, <sup>2</sup>maria.souza35@fatec.sp.gov.br; <sup>3</sup>rosilene.ito@fatec.sp.gov.br

## INTRODUÇÃO

O ato de colorir os cabelos está presente na história há mais de 2000 anos, várias substâncias vegetais, minerais e animais foram usadas ao longo dos séculos para mudar a cor natural dos cabelos.

Hoje, as colorações capilares naturais têm ganhado cada vez mais espaço e usuários com o crescimento constante da busca por alternativas naturais e menos prejudiciais à saúde, podendo ser obtidas da indústria ou preparadas em casa.

## OBJETIVO

Investigar as diferenças entre colorações naturais artesanais e industrializadas através do estudo crítico qualitativo de suas formulações.

## MATERIAL E MÉTODOS

Análise da composição das colorações capilares industrializadas das marcas Biolage®, Botanée®, Surya® e os artesanais obtidos em comunidades e blogs.

A caracterização dos pigmentos naturais foi realizada por pesquisa em base de dados verticais.



## RESULTADO E DISCUSSÃO

As colorações naturais industrializadas sugerem benefícios a mais no resultado obtido pela adição de coadjuvantes que atuam como melhoradores de sensorial e transferência de cor. As matérias primas vegetais empregadas nos produtos industriais e artesanais são as mesmas espécies de *Cassia*, *Henna* e *Índigo*, aplicadas em proporções diferentes para alcançar a cor e o tom desejado sobre os fios. As colorações naturais artesanais são limitadas, algumas colorações naturais industriais oferecem mais variedades de cores e melhorar o aspecto sensorial e eficiência de transferência de cor (quadro 1 ao 3).

Quadro 1 – Relação de matérias-primas por marca e classe cosmética.

Classe cosmética	Botanée®	Biolage®	Surya®
Pigmento artificial	-	Basic Yellow 87 / Basic Red 51 / HC Blue N°2	-
Coadjuvantes	Coconut Oil	Benzyl Alcohol / Cocos Nucifera Oil / Coconut Oil / Sodium Chloride / Xanthan Gum / 3-methylamino-4-nitrophenoxethanol.	Amla / Shikakai / Terminalia Bellerica Fruit Powder

Fonte: Autores.

Quadro 2 – Análise de ingredientes das diferentes formas de obter tons de forma artesanal.

Tons	100% Cássia	½ cassia ½ henna	100% Henna	2/3 henna 1/3 índigo	½ henna ½ índigo	1/3 henna 2/3 índigo
Loiro	Loiro brilhante	Strawberry blonde	Ruivo acobreado	Castanho claro	Castanho médio	Castanho escuro
Ruivo	Cobre brilhante	Cobre vibrante	Ruivo acobreado	Castanho acobreado	Castanho médio	Castanho escuro
Castanho	Castanho brilhante	Castanho acobreado brilhante	Ruivo acobreado escuro	Castanho médio	Castanho escuro	Castanho escuro
Preto	Preto brilhante	Preto brilhante	Preto acobreado brilhante	Preto	Preto	Preto

Fonte: Iara Henna, facebook: Além da Henna.

Quadro 3 – Comparação das classes cosméticas presentes nas colorações das marcas Biolage, Botanée, Surya e as colorações artesanais.

Classe cosmética	Biolage®	Botanée®	Surya®	Artesanal
Pigmento Natural	X	X	X	X
Pigmento Artificial	X			
Coadjuvantes	X	X	X	

Fonte: Autores.

## CONCLUSÃO

As colorações artesanais apresentam composição mais simples, enquanto que as colorações industrializadas da Botanée® e da Surya® são as que apresentam formulações que mais se aproximam das artesanais, mas empregam coadjuvantes com funções de emoliência e condicionamento, oferecem uma melhoria sensorial do cabelo. A Biolage® são as que mais apresentam, entre os produtos estudados, uma formulação mais robusta, com ingredientes sintéticos.

## REFERÊNCIAS

MENDONÇA, E. **Crescimento dos cosméticos naturais, orgânicos, veganos e éticos é tendência irreversível**. Cosmetic Innovation, São Paulo, SP, abr. 2018. Disponível em: <<https://cosmeticinnovation.com.br/crescimento-dos-cosmeticos-naturais-organicos-veganos-e-eticos-e-tendencia-irreversivel/>> Acesso: 09 out. 2020.

PAPAROUNIS, D.; CURY, G. Movimentos Globais. **Cadernos de Tendências ABIHPEC/SEBRAE 2019-2020**, São Paulo - SP. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/CADERNO%20DE%20TENDENCIAS%202019-2020%20Sebrae%20Abihpec%20vs%20final.pdf>> Acesso em: 11 out. 2020.